



CONTROLE BIBLIOGRÁFICO NACIONAL NA ERA DIGITAL

Douglas de Araujo Ramos (Bolsista IC UNIRIO)¹; Sophia Souza (Bolsista IC UNIRIO)¹; Eduardo Alentejo (orientador)¹.

1 – Departamento de Biblioteconomia; Escola de Biblioteconomia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave:

Controle bibliográfico nacional. Era Digital. Tecnologias Digitais. Interoperabilidade. Federação de sistemas bibliográficos. Universalização do conhecimento.

Introdução: O desenvolvimento da teoria da bibliografia, originada nos anos 1950 por Egan e Shera, posiciona as bibliografias como produtos dos contextos sociais e motores de interação social nas comunidades de conhecimento. A teoria da "epistemologia social" foi criada como um referencial teórico para estudar a produção, distribuição e utilização de produtos intelectuais dentro da bibliografia. Os autores identificaram a importância do controle bibliográfico nacional, um sistema legal que inventaria e divulgaria o patrimônio bibliográfico de uma nação. Este controle tem evoluído com o uso de tecnologias digitais, especialmente em sistemas interoperáveis e universais na Web. Como o Programa de Controle Bibliográfico Universal (CBU) da IFLA/Unesco, que visa a universalização do conhecimento através do compartilhamento de registros bibliográficos nacionais. O CBU, sustentado por ideais de cooperação internacional e direitos humanos, enfrenta desafios e reflexões sobre a continuidade de sua missão no contexto das novas tecnologias da Web. Além disso, o ambiente digital transformou os sistemas de informação, tornando-os ferramentas complexas e potentes para descobertas e interações, especialmente no campo bibliográfico. O direito ao acesso ao conhecimento é destacado como fundamental para uma sociedade democrática, reforçando o papel das bibliotecas e dos sistemas de controle bibliográfico na preservação e disponibilização do patrimônio intelectual.

Objetivos: como objetivo geral, tecer o status tecnológico do controle bibliográfico nacional na Era Digital dos países participantes do Programa CBU. Especificamente: 1) mapear as tecnologias digitais aplicadas por agências bibliográficas nacionais e analisar a tendência por parte delas em utilizá-las de modo disruptivo. 2) Para a América Latina, debruça-se em diagnosticar e comparar as condições tecnológicas aplicadas pelas agências bibliográficas na região.

Metodologia: Duas principais abordagens delimitam a metodologia inspirada para o projeto: revisão de literatura, pesquisa documental e Biblioteconomia Internacional e Comparada. O que já foi experimentado para a pesquisa realizada e publicada no periódico internacional de Alentejo e Ramanan (2017). Para revisão de literatura, emprega-se a especialização sobre o tema abrangendo autores e títulos fundamentais para o entendimento sobre controle bibliográfico nacional e a evolução das tecnologias adotadas para a geração e atualização de sistemas bibliográficos. Os documentos como relatórios técnicos e tecnológicos emitidos pela FBN, Library of Congress e IFLA bem como da OCLC e do Consórcio W3C e outras instâncias de tecnologia são fundamentais para as análises poderem ser aplicadas em comparação internacional visando dentre outros aspectos mapear a tecnologia e o paradigma bibliográfico na Era Digital para o controle bibliográfico. Para o estudo internacional e comparativo, adota-se a lista de agências bibliográficas nacionais dispostas no Grupo de Trabalho Bibliography Section da IFLA. Além de examinar as estruturas gerenciais e tecnológicas, a comparação permite mapear e apontar as principais tecnologias digitais empregadas ou em desenvolvimento.



Resultados: A pesquisa ainda está em fase inicial de desenvolvimento, ainda não se obteve análises suficientes para considerar o estudo terminado. Como principal resultado, destaca-se primeiro o instrumento de coleta de dados efetivado via *Google Formulário*, do qual consta de metadados que podem ser comparados entre as agências bibliográficas de modo que se obtenha gráficos demonstrativos das comparações. O formulário está em fase de testes visando sua aprimoramento. Trata-se de marcadores a serem anotados à medida que os dados de pesquisa vão sendo encontrados nas bibliotecas digitais das Bibliotecas Nacionais (ABN, no caso). Em termos teórico-metodológico, enfatiza-se que as comparações científicas oferecem aplicações que permitem contribuir para a atualização sobre Controle Bibliográfico Nacional, quanto às suas arquiteturas digitais como modo de produção e divulgação do conhecimento. No plano teórico, os bolsistas têm aprofundado seus estudos sobre sistemas de controle bibliográfico, tendo como parâmetro o acesso a várias ABNs por meio de suas bibliotecas digitais à luz do Programa CBU.

Conclusões: A pesquisa está em desenvolvimento e ainda não possui uma conclusão definitiva que indique o encerramento do estudo. A primeira conclusão parcial alcançada é a construção do diretório de ABS, que está em andamento. Este diretório é fruto do esforço de coleta de dados, realizado através de um formulário que atualmente está em fase de testes. A eficácia do formulário será avaliada ao longo do processo, e ajustes poderão ser feitos para garantir que os dados coletados sejam completos e precisos, facilitando o avanço nas próximas etapas da pesquisa.

Referências:

- ALENTEJO, Eduardo da Silva; RAMANAN, T. National Bibliography in Brazil, and Sri Lanka in Digital Age: a comparative study. *Qualitative and Quantitative Methods in Libraries Journal*, [Limerik], v. 6, n. 2, p. 217-227, June 2017.
- FIGUEIREDO, Laura Maia de; CUNHA, Lélia Galvão Caldas da. Curso de bibliografia geral para uso dos alunos das escolas de biblioteconomia. Rio de Janeiro: Record, 1967. p. 20.
- GRADMANN, Stefan. The Cathedral and the Bazaar, Revisited: Union Catalogs and Federated WWW Information Services. In: LASS, Andrew; QUANDT, Richard E. (ed.). *Union catalogs at the crossroad*. Hamburg, Germany: Hamburg University Press, 2004. Cap. 3, p. 67-88.
- HARMON, Robert B. *Elements of bibliography: a simplified approach*. Metuchen, N.J: Scarecrow Press, 1981. p. 10.
- HOWARTH, Lynne C. Metadata and Bibliographic Control: Soul-Mates or Two Solitudes? *Cataloging & Classification Quarterly*, Philadelphia, v. 40, n. 3-4, p. 37-56, 2005.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Bibliography Section. [Den Haag], 2023a. Disponível em: <https://www.ifla.org/units/bibliography/>. Acesso em: 20 fev. 2023.
- PALING, Stephen. Classification, Rhetoric, and the Classificatory Horizon. *Library Trends*, Urbana-Champaign, v. 52, n. 3, p. 588-603, 2004.
- SCHULTZ-JONES, B. et al. Historical and Current Implications of Cataloguing Quality for Next-Generation Catalogues. *Library Trends*, Urbana-Champaign, v. 61, n. 1, p. 49-82, 2012.
- SHERA, Jesse H. Foundations of theory of bibliography. In: BRENNI, Vito J. *Essays on bibliography*. Metuchen: Scarecrow Press, 1975. p. 48-62.
- SHERA, Jesse Hauk; EGAN, Margaret Elizabeth. *Bibliographic organization*. Chicago: University of Chicago Press, [1951].
- ŽUMER, Maja. The new "Guidelines for national bibliographies in the digital age". In: *WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS: IFLA*
- GENERAL CONFERENCE AND COUNCIL. 73., 2007, Durban, South Africa. *Proceedings [...]*. Durban: International Federation of Library Associations and Institutions, 2007. p. 1-6. Disponível em: <https://archive.ifla.org/IV/ifla73/papers/089-Zumer-en.pdf>. Acesso em: 26 dez. 2022.